

AVANÇOS NAS TERAPIAS-ALVO PARA O CÂNCER DE MAMA HER2-LOW NO PERÍODO DE 2020 A 2025

Isteuria Cristina Paula Santos¹; Júlia Aguiar Pereira¹; Iana Karla Azevedo Messias¹; Clara Mendes Ferreira¹; Talita Rodrigues Corredeira Mendes²

Introdução: O câncer de mama é a neoplasia maligna mais comum entre as mulheres e uma das principais causas de mortalidade feminina no mundo. Os avanços da biologia molecular permitiram compreender a heterogeneidade tumoral e classificar seus subtipos. Nesse contexto, o subtipo HER2-low surgiu como categoria intermediária entre os tumores HER2-positivos e HER2-negativos, caracterizada por expressão baixa, mas detectável, da proteína HER2. A classificação despertou interesse científico por representar grupo potencialmente elegível para terapias-alvo específicas. Entretanto, existem desafios quanto à padronização diagnóstica e definição de estratégias terapêuticas ideais. Diante disso, torna-se necessário reunir e analisar criticamente evidências recentes sobre o papel e impacto das terapias-alvo no tratamento do câncer de mama HER2-low. **Objetivo:** Reunir e discutir evidências científicas publicadas entre 2020 e 2025 sobre avanços nas terapias-alvo utilizadas no tratamento do câncer de mama HER2-low. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, de natureza qualitativa e descritiva, voltada à análise de evidências científicas publicadas entre 2020 e 2025. A busca dos artigos foi realizada nas bases PubMed, SciELO e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foram utilizados os descritores em português e inglês: “câncer de mama” / “breast cancer” e “HER2-low”, combinados pelo operador booleano AND. Foram incluídos artigos completos publicados entre 2020 e 2025, em português ou inglês, além de revisões sistemáticas, meta-análises e diretrizes clínicas pertinentes ao tema. Excluíram-se estudos duplicados e trabalhos sem relação direta com o tema. Após leitura dos títulos, resumos e textos completos, os estudos selecionados foram organizados e analisados criticamente em planilha comparativa. **Resultados/Discussão:** Foram selecionados 11 artigos publicados entre 2020 e 2025. A análise evidenciou que pacientes com câncer de mama subtipo HER2-low apresentaram melhor sobrevida global e livre de progressão em comparação ao subtipo HER2-zero, indicando comportamento clínico distinto e prognóstico intermediário. As terapias com *antibody-drug conjugates*, especialmente o trastuzumabe deruxtecana (T-DXd), mostraram-se os principais avanços terapêuticos, com elevadas taxas de resposta objetiva, controle da doença e perfil de segurança favorável. Diretrizes internacionais recentes aprimoraram a padronização diagnóstica, enquanto estudos com inteligência artificial demonstraram alta acurácia na

detecção e classificação do subtipo. **Conclusão:** Os estudos demonstraram avanços nas terapias-alvo para o subtipo HER2-low, com destaque para o T-DXd que apresentou alta eficácia e impacto positivo na sobrevida. Houve progresso na padronização diagnóstica e no uso de inteligência artificial para identificação do subtipo. No entanto, persistem lacunas sobre terapias combinadas e respostas em diferentes estágios, reforçando a necessidade de novas investigações clínicas.

Palavras-chave: Câncer de mama. HER2-low. Terapias-alvo. Antibody-drug conjugates. Trastuzumabe deruxtecana.

1. Acadêmico de Medicina da Universidade de Rio Verde, Goianésia, Goiás, Brasil.
2. Mestre em ciências farmacêuticas pela universidade evangélica de Goiás, Docente da Universidade de Rio Verde, Goianésia, Goiás, Brasil